

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

MESTRADO EM ECOLOGIA E MANEJO DE RECURSOS NATURAIS

**Seleção 2019 B – MESTRADO**

FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

**PROVA DE PROFICIÊNCIA EM  
LÍNGUA INGLESA**

Horário de início: \_\_\_\_\_ h

Horário de término: \_\_\_\_\_ h

Tempo total de prova: 04 (quatro) horas

**Instruções**

- 1- Assine apenas a capa da prova numerada (esta folha), pois as folhas de questões e respostas são igualmente numeradas (número no cabeçalho de cada folha de questões e respostas). Não assine as folhas de questões e respostas nem as identifique de qualquer modo para que haja sigilo quanto à sua identidade durante a correção da prova.
- 2- Confira se a sua prova contém DUAS folhas de texto (artigo), QUATRO folhas de questões e respostas e UMA folha de rascunho.
- 3- Confira se as questões estão legíveis. Se algo não estiver legível, comunique imediatamente ao representante da Comissão de Seleção presente no local de aplicação da prova para que sejam tomadas as devidas providências.
- 4- Responda a prova com caneta esferográfica.
- 5- Não é permitida a utilização de folhas de rascunho, exceto a que está sendo fornecida neste caderno de prova.
- 6- Enquanto estiver realizando a prova não destaque uma ou mais folhas da mesma. Ao entregar a prova ao representante da Comissão de Seleção, destaque esta capa e a coloque diretamente no envelope indicado com os dizeres: SELEÇÃO MECO 2019 B– FOLHAS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA. Quando for encerrado o horário da prova, na presença de pelo menos um candidato, o envelope será lacrado e só será aberto após o encerramento da correção de todas as provas que estarão identificadas unicamente pelo número.

Nome do(a) Candidato(a): \_\_\_\_\_

Número de Inscrição: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Prova Número: **000**

Nota: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO NÚMERO 01 (pontuação máxima: 2,5 pontos)**

**Realize a tradução literal para o português do título e do primeiro parágrafo do artigo “Within-host complexity of a plankton-parasite interaction” de Merrill & Cáceres (2018).**

**Início do espaço para tradução**

---

**RESPOSTA ESPERADA:**

Complexidade intra-hospedeiro de uma interação plâncton-parasita.

Ciclos de vida de parasitas podem ser complexos, envolvendo estágios com múltiplos hospedeiros e histórias de vida. Por exemplo, o protozoário parasita *Toxoplasma gondii* se desloca do meio ambiente para um mamífero hospedeiro de pequeno porte e por transmissão trófica para um hospedeiro felino, enquanto passa por quatro transformações em seu desenvolvimento. Este tipo de complexidade entre hospedeiros fomentou pesquisas em nível de comunidade ligando hospedeiros através de seus parasitas e indicando a força destas interações com o hospedeiro (Lafferty et al. 2008). Mais ainda, isto solidificou uma perspectiva em nível de comunidade da regulação parasitária, uma vez que a completação dos ciclos de vida do parasita muitas vezes depende da variabilidade e interação de espécies-hospedeiras.

**QUESTÃO NÚMERO 02 (pontuação máxima: 2,5 pontos)**

**Com base no texto “Within-host complexity of a plankton-parasite interaction” de Merrill & Cáceres (2018), explique porque os autores do texto afirmam que os ciclos de vida dos parasitas são complexos dentro do hospedeiro?**

RESPOSTA ESPERADA:

Os ciclos de vida dos parasitas dentro do hospedeiro são complexos porque os parasitas podem exibir diversidade morfológica em seus ciclos de desenvolvimento dentro do hospedeiro e porque durante a infecção se movem entre diversos tipos de tecidos.

**QUESTÃO NÚMERO 03 (pontuação máxima: 2,5 pontos)**

**Considerando o texto “Within-host complexity of a plankton-parasite interaction” de Merrill & Cáceres (2018), os autores se referem a um principal fator que complica o estudo dos ciclos de vida dos parasitas dentro do hospedeiro. Qual é esse fator e porque as espécies do plâncton podem contribuir para descomplicar estes estudos?**

RESPOSTA ESPERADA:

O fator que complica o estudo dos ciclos de vida dos parasitas dentro do hospedeiro é o fato de estarem escondidos dentro do corpo do hospedeiro o que limita as oportunidades de observação da história natural dos parasitas. As espécies do plâncton podem contribuir por muitas serem transparentes e possibilitar a visualização.

**QUESTÃO NÚMERO 04 (pontuação máxima: 2,5 pontos)**

**Com base no texto “Within-host complexity of a plankton-parasite interaction” de Merrill & Cáceres (2018) explique de que forma espécies de *Daphnia* (um crustáceo planctônico) são infectadas pelo fungo *Metschnikowia*.**

RESPOSTA ESPERADA:

O fungo infecta os hospedeiros de forma passiva durante a ingestão, e após 24 horas são observados esporos do fungo no lúmen intestinal do crustáceo. Alguns esporos atravessam o epitélio intestinal e entram na cidade corporal do hospedeiro onde são atacados pelo sistema imune e os esporos sobreviventes irão se espalhar pelo corpo.

---

**FOLHA DE RASCUNHO**